

169

EFEITO DA N-ACETILCISTEINA (NAC) SOBRE O FÍGADO DE RATOS CIRRÓTICOS POR TETRACLORETO DE CARBONO (CCl₄). *Aline R. da Frota; Nelson A. Pereira Filho; Aline Milstersteiner; Arthur A. Pereira Filho; Ricardo V. Cremonese; Cláudio A. Marroni; Cláudio G. Zettler; Norma P. Marroni.* (Laboratório de Fisiologia Digestiva- UFRGS, Departamento de Patologia - FFFCMPA)

O CCl₄ é um potente agente hepatotóxico e isto se deve à agressão oferecida pelos agentes oxidantes gerados após seu metabolismo pelo complexo enzimático do citocromo P-450. Assim, os objetivos deste estudo foram avaliar o estresse oxidativo hepático gerado por esta droga através da peroxidação lipídica (PL), das provas de função hepática e da histologia dos fígados de ratos inalados com CCl₄, verificando-se a ação da NAC sobre este dano. Para este estudo utilizou-se 20 ratos Wistar, machos, com peso médio de 300g, divididos em 4 grupos: 1)CCl₄ + Fenobarbital (n=5), 2)CCl₄ + NAC (n=5), 3)Controle + NAC (n=5) e 4)Controle + Fenobarbital (n=5). Os animais foram submetidos a duas inalações semanais de CCl₄ durante 13 semanas. Todos os grupos receberam fenobarbital na água de beber (0,3g/L), iniciando esta administração 7 dias antes do início do experimento. A dose da NAC foi de 10mg/Kg/dia com aplicação via intraperitoneal. Para a análise estatística foram utilizados o teste Anova e o teste T- Student (p<0.05). Na análise da PL através da quimiluminescência (QL) (cps/mg de proteína) obtivemos os seguintes resultados: (1)= 6859,3 ± 1579,7*; (2)= 3688,8 ± 601,5; (3)= 4518 ± 711,16; (4)= 4303,3 ± 662,48; (p<0,05 vs(1)*/vs(2,3,4)). A avaliação histológica tanto com HE quanto com Picrosírius mostrou que o grupo (2) apresentava grau moderado de fibrose enquanto o grupo (1) apresentava grau de fibrose severa e cirrose típica. Nos demais grupos a fibrose estava ausente. As provas de função hepática (AST, ALT, BT, BD, GGT, Albumina, FA) apresentaram significativo aumento no grupo (1) quando comparado com os demais grupos, para um p<0,01. A NAC parece oferecer proteção a agressão hepática oferecida pelo CCl₄, melhorando sua função e diminuindo o estresse oxidativo, conforme o verificado na QL, na histologia e nas medidas das provas de função hepática. (FAPERGS, PIBIC/CNPq e ULBRA.)